Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O PROGRAMA HIPERDIA E O DESCONHECIMENTO DE USUÁRIOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DÉBORA SUELLEN DE OLIVEIRA GUIMARÃES LIMA

Autores: Diana Domingas Silva do Rosário
Bruna Emanuelle dos Santos Sanches
Flávia Andrea Costa da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Programa HIPERDIA que corresponde a um sistema de cadastramento e acompanhamento que abrange doenças de hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM) é um programa implantado pelo Ministério da Saúde que visa oferecer atendimentos de prevenção e promoção da saúde, contribuindo assim para a diminuição de agravos e doenças. Objetivo: Informar sobre o programa HIPERDIA e a necessidade dos usuários conhecerem e poderem usufruí-lo, bem como informar se a unidade que faziam parte possuía ou não o programa, e se ele de fato atendia aos interesses dos usuários. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no período de janeiro de 2013 em uma Unidade Básica de Saúde. Com a utilização de cartazes, álbum seriado,folders e receitas.Resultados: Com a atividade educativa evidenciou-se uma descoberta do outro e a extrema importância que o enfermeiro tem no processo de cuidador. O desenvolver do relato considerou algumas etapas. A princípio foi realizado uma palestra sobre Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial nos corredores da unidade sobre o conhecimento ou não das doenças e o que poderiam causar quando não prevenidas adequadamente, resultando em agravos que muitas vezes tornam-se irreversíveis.Após um diálogo com os usuários foram esclarecidas dúvidas e trocas de experiências sobre suas histórias de comorbidades, relacionando a partir de então com as doenças e o programa HIPERDIA, incentivando a se integrarem e se conscientizarem de que precisavam também ter compromisso com sua própria saúde, foi possível perceber que os usuários precisariam dar também o seu retorno como cidadãos, não apenas esperar terem algum problema para poder buscar assistência, cabia a eles estabelecer uma proximidade com a unidade, no sentido de que existiam ações que poderiam ser vividas diariamente nas unidades e não apenas quando necessitassem de algum atendimento. Após as etapas foram entregues folders e receitas com dietas específicas para hipertensos e diabéticos, com inclusão de recursos acessíveis aos padrões dos usuários. Conclusão: A ação educativa revelou que as ações em saúde devem sempre acontecer nas unidades, e informar sobre os pontos do programa, observou-se também problemas na assistência da equipe multiprofissional da unidade, sobretudo da enfermagem que poderia e deveria auxiliar na diminuição considerável de agravos e doenças.